

## Guia de intervenções

### MAT1\_14GRM01 /Mais comprido ou mais alto?

Possíveis dificuldades na realização da atividade principal.	Intervenções
<p>- O grupo não teve iniciativa de levantar e buscar um meio de fazer medições.</p>	<p>Neste caso pode ser que as crianças não tenham compreendido as orientações da atividade. Então, pergunte o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vocês entenderam o que é para ser feito? (se alguém do grupo tiver entendido então peça que ele explique, caso ninguém saiba explicar, explique para o grupo.)</li> </ul> <p>Caso tenham entendido mas não saibam por onde começar, faça as seguintes perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vocês acham possível descobrir se o bastão cabe na caixa sem levar ele lá perto?</li> <li>- Como vocês podem fazer isso?</li> <li>- E se vocês forem até a caixa, sem o bastão, é possível fazer algo para chegar na resposta. O quê?</li> <li>- Preciso que vocês, pensem e conversem entre vocês para decidir o que terão que fazer para chegar na resposta. Depois devem registrar no caderno como acharam a resposta.</li> </ul>
<p>- Se algum grupo não deixar claro como solucionou o problema.</p> <p>Pode ser que algum grupo tenha chegado à resposta correta ou não (cabe ou não cabe) mas não saiba explicar como descobriu, ou então, chegaram a resposta esperada por meio de tentativas aleatórias (chutes) e não realizaram tentativas de medição.</p>	<p>Pergunte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como vocês fizeram para encontrar uma solução?</li> <li>- Explique pra mim como pensaram?</li> </ul> <p>Caso digam que não fizeram nada mas sabem a resposta mesmo assim. (se cabe ou não), diga:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Muito bem, mas então provem pra mim que o bastão cabe (ou não) na caixa.</li> <li>- O que vocês podem fazer para mostrar para mim e para os colegas que a resposta a que chegaram está correta?</li> </ul>
<p>- Caso algum grupo utilize a régua</p>	<p>Nesta unidade trataremos apenas de</p>

<p>para fazer suas medições.</p>	<p>medidas não padronizadas e meios não convencionais de medir. No entanto, se algum grupo, por iniciativa própria decidir fazer as medições e comparações usando a régua, não impeça, haja vista que este é um conhecimento que provavelmente alguém do grupo já detém e não nos cabe proibi-lo de recorrer a ele. Porém, resista ao ímpeto de querer ensinar o grupo a utilizar a régua de maneira correta. (isso será feito na próxima unidade). Apenas deixe que o grupo utilize a ferramenta e depois leve a estratégia a ser partilhada com a turma, da maneira como foi utilizada.</p> <p>Tenha o cuidado para que esta equipe não influencie as demais na escolha das suas estratégias. Tenha em mente que esta aula é a oportunidade das crianças explorarem maneiras não convencionais de medir.</p>
----------------------------------	--

<p><b>Possíveis erros dos alunos na realização da atividade principal.</b></p>	<p><b>Intervenções</b></p>
<p>- Caso haja divergência na resposta do grupo, comprovada na hora em que as crianças vão medir o bastão na caixa.</p>	<p>O grupo havia concluído que o bastão não cabia na caixa e na hora de levar o bastão até a caixa, percebeu-se que cabia, e vice-versa.</p> <p>Neste caso, reveja com a turma a estratégia usada pelo grupo em questão e peça que refaçam o passo a passo. Pergunte para a turma se alguém tem alguma ideia de porque deu errado. Se alguém se manifestar, dê-lhe a palavra e peça que ele justifique sua ideia.</p> <p>Muito provavelmente, ao refazer o passo a passo, as crianças já vão perceber onde podem ter se equivocado. Caso isso não ocorra faça perguntas mais direcionadas:</p> <p>- Vocês usaram algo para medir a</p>

	<p>caixa? E o bastão?          - O que usaram para medir?          - Mediram os dois usando o mesmo método?          A partir destas perguntas é esperado que as crianças reflitam e consigam por si próprias perceber o erro.</p>
--	--

<b>Possíveis dificuldades dos alunos na realização da atividade do Raio X.</b>	<b>Intervenções</b>
<p>As crianças têm dificuldades em utilizar o vocabulário específico aprendido na aula.</p>	<p>As crianças podem ter compreendido o significado dos termos “mais alto e mais baixo” e “mais comprido e mais curto”, porém utilizá-los é também uma questão de hábito.          Se uma criança diz que um prédio é maior que outro ou que uma rua é menor que a outra, não é necessário corrigi-la, mas aceite a sua fala e reitere, frisando a utilização do termo.          Exemplo: “Sim, este prédio é mais alto” ou “isso mesmo, esta rua é mais curta do que a outra”.          Tenha o cuidado de sempre usar as terminologias matemáticas corretas com as crianças. Quanto mais ouvirem, mais estarão familiarizadas com o vocabulário e passarão a utilizá-lo também.</p> <p>Obs.: Palavras como “estratégias”, “compartilhar”, “solução” e “socialização”, utilizadas nesta aula, devem ser faladas sem medo, para que as crianças tenham acesso a um vocabulário rico com o qual se familiarizem desde cedo.</p>